



## EDITAL

CESP – COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO  
CNPJ Nº 60.933.603/0001-78  
NIRE Nº 35300011996

### EXTRATO DA ATA DA QUADRINGENTESIMA NONAGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 2003, às 09:00 horas, por convocação do Sr. Presidente do Conselho de Administração, em caráter ordinário, na forma do disposto no Artigo 18 do Estatuto Social, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra, 847 - 10º andar, São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da CESP - Companhia Energética de São Paulo, senhores abaixo nominados e assinados. Cumpridas as formalidades legais, o Sr. Presidente do Conselho de Administração, Mauro Guilherme Jardim Arce, deu início aos trabalhos, justificando a ausência dos Conselheiros Alexandre Magalhães da Silveira, Eduardo Refinetti Guardia, Gustavo Adolfo Funari Murgel e Miguel João Jorge Filho. ... Devido ao prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente do Conselho de Administração passou ao Item II da pauta, "Reti-raficação da RD nº 1290/06/1169 - 10ª Emissão de Debêntures Simples - R\$ 350 milhões. Convocação de AGE", registrando a presença do Presidente da CESP, Guilherme Augusto Cirne de Toledo, do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Vicente Kazuhito Okazaki, do Gerente da Divisão de Relações com o Mercado, Valmir Alves Gomes e do Conselheiro Fiscal Raimundo Francisco Aler de Melo. Com a palavra, o Dr. Vicente Kazuhito Okazaki apresentou a matéria, com base na Resolução de Diretoria nº 1345/01/1172ª, de 15/05/2003, e na Proposta ao Conselho de Administração, esclarecendo tratar-se da reti-raficação da redação da 10ª Emissão de Debêntures Simples, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 26/02/2003, para atender às exigências da CVM - Comissão de Valores Mobiliários no processo de Pedido de Registro de Distribuição Pública de Debêntures e ressaltando que o objetivo da exigência não é o de alterar a natureza da deliberação anterior, mas apenas o de aperfeiçoar sua redação, de modo que as Debêntures tenham, claramente, as características de emissão. Colocada a matéria em discussão e a seguir em votação, resultou aprovada por unanimidade a reti-raficação da redação das condições da 10ª emissão de Debêntures Simples no valor de R\$350.000.000,00, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 26/02/2003, bem como resultaram aprovadas a Proposta do Conselho de Administração à Assembleia Geral Extraordinária e a respectiva Convocação, cujo teor é o seguinte: "PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 12/06/2003. Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas proposta para: a) Reti-raficação da redação das condições da 10ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$ 350.000.000,00, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 26/02/2003, para atender às exigências da CVM - Comissão de Valores Mobiliários no processo de Pedido de Registro de Distribuição Pública de Debêntures. O objetivo da exigência não é o de alterar a natureza da deliberação anterior, mas apenas o de aperfeiçoar sua redação, de modo que as Debêntures tenham, claramente, as seguintes características de emissão:

Valor de Emissão: R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais);

Data de Emissão: 1º de março de 2003;

Série: Única;

Quantidade: 35.000 (trinta e cinco mil) Debêntures;

Valor Unitário: R\$10.000,00 (dez mil reais) por Debênture, na data de emissão;

Prazo e Data de Vencimento: O prazo de emissão será de 54 (cinquenta e quatro) meses, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 1º de setembro de 2007;

Carência: 36 (trinta e seis) meses, contados da data de emissão;

Forma de Colocação e Integralização: As Debêntures serão colocadas mediante leilão especial na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, visando a investidores qualificados. Não será admitido deságio sobre o preço de subscrição das Debêntures no leilão. A liquidação do leilão será realizada através da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no primeiro dia útil subsequente à data da realização do leilão, obedecendo-se suas normas e procedimentos vigentes. A integralização das Debêntures subscritas no leilão será à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

As Debêntures não subscritas no leilão especial serão distribuídas no mercado de balcão organizado, através do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos ("SDT"), operacionalizado pela CETIP, não sendo igualmente admitido deságio sobre o preço de subscrição. Para as Debêntures que forem colocadas através de mercado de balcão organizado, será adotado o procedimento de distribuição, conforme previsto no artigo 33 da Instrução nº 1380, da CVM, não havendo lotes máximos ou mínimos, nem reservas antecipadas. A integralização das Debêntures subscritas no mercado de balcão organizado será à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional ou com créditos devedores contra a CESP.

Na hipótese de as Debêntures subscritas no mercado de balcão organizado serem integralizadas com créditos, a CESP deverá enviar comunicado, por meio de carta ou fax, endereçado ao banco coordenador, ao banco escriturador e mandatário, bem como à CETIP, solicitando ao banco coordenador a transferência das Debêntures para o credor que as subscrever. A CESP deverá realizar os lançamentos contábeis em suas demonstrações financeiras decorrentes da integralização das Debêntures com dívidas constantes em seu balanço patrimonial;

Amortização: O valor correspondente ao principal das Debêntures será amortizado mensal e consecutivamente, em 18 (dezoito) parcelas, ocorrendo o pagamento da 1ª (primeira) parcela de amortização em 1º de abril de 2006, e o pagamento da 18ª (décima oitava) e última parcela de amortização em 1º de setembro de 2007.

O valor principal das Debêntures que será utilizado para o cálculo das parcelas de amortização será obtido ao fim do 1º (primeiro) período de capitalização dos juros remuneratórios, ou seja, em 1º de março de 2006, conforme definido no item "Remuneração" abaixo, pela somatória do valor nominal das Debêntures com o valor dos juros remuneratórios acumulados durante o 1º (primeiro) período de capitalização. Sobre este valor incidirá o percentual de amortização equivalente à 1/18 (um dezoito avos) do valor principal obtido;

Espécie: Subordinada;

Tipo e Forma: Simples, não conversíveis em ações, nominativas escriturais e registradas para negociação no mercado secundário através do SNO - Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela ANIDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto e operacionalizado pela CETIP e/ou do BOVESPA FIX - Sistema de Negociação BOVESPA FIX, da BOVESPA;

Remuneração: As Debêntures renderão juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo ("Taxas DI"), calculadas e divulgadas pela CETIP capitalizada de um "spread" ou sobretaxa de 2% (dois por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal da Debênture, a partir da data de emissão, e pagos ao final de cada período de capitalização. Entende-se por período de capitalização, o intervalo de tempo que se inicia em 1º de março de 2003 e finda em 1º de março de 2006, para o 1º (primeiro) período de capitalização; a partir do 2º (segundo) e até o 19º (décimo nono) período de capitalização, entende-se como o intervalo de tempo equivalente a 1 (um) mês, o qual se inicia na data de encerramento do período de capitalização imediatamente anterior; cada período de capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade.

Os juros correspondentes ao 1º (primeiro) período de capitalização serão incorporados ao valor principal das Debêntures ao fim deste período, ou seja, em 1º de março de 2006, passando o valor obtido a ser o valor principal base das Debêntures para efeito de sua amortização. Ao término do 2º (segundo) período de capitalização, ou seja, em 1º de abril de 2006, ocorrerá o 1º (primeiro) pagamento dos juros e a 1ª (primeira) amortização parcial das Debêntures, em conformidade com o deliberado no item "Amortização" acima. Os juros correspondentes aos períodos de capitalização subsequentes serão devidos nas respectivas datas de pagamento de cada uma das 17 (dezessete) amortizações parciais subsequentes, conforme deliberado no item "Amortização" acima;

Comissão de Estruturação: 0,08% (oito centésimos por cento) sobre o montante de emissão; e

Custos: Serão de responsabilidade da Emissora todos os custos referentes à emissão, tais como: publicação de avisos, atas, anúncios, registros na CVM, na CETIP e na ANIDIMA, leilão na BOVESPA, Junta Comercial, prospectos, cartório, assessoria jurídica, banco escriturador e mandatário, agente fiduciário e agência de classificação de risco.

b) Autorização para a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores tomar as providências necessárias para a efetivação do lançamento. São Paulo, 26 de maio de 2003. Mauro Guilherme Jardim Arce, Presidente do Conselho de Administração. "CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO. CNPJ Nº 60.933.603/0001-78. NIRE - 35300011996. COMPANHIA ABERTA. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Ficam os Senhores Acionistas convocados para, na forma do disposto no artigo 11 do Estatuto Social, reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária desta Empresa, a ser realizada no dia 12 de junho de 2003, às 09:00 horas, em sua sede social, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 25 - Piso Esplanado, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Reti-raficação da redação das condições da 10ª emissão pública de Debêntures Simples aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 26/02/2003, no montante de R\$ 350.000.000,00; b) Autorização para a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores tomar as providências necessárias para a efetivação do lançamento; c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 26 de maio de 2003. Mauro Guilherme Jardim Arce, Presidente do Conselho de Administração".

Esta ata, depois de aprovada, segue assinada pelos Conselheiros de Administração presentes. Mauro Guilherme Jardim Arce - Presidente, Ruy Martins Altenfelder Silva, Antonio Mardevânio Gonçalves da Rocha, Carlos Pedro Jans, Cláudia Maria Costin, Fernando Carvalho Braga, Fernando Madaia Dall'Aqua, Gustavo de Sá e Silva, Luiz de Freitas Bueno, Miguel Carlos Fontoura da Silva Kozma, Nelson Vieira Barreira e Norberto de Franco Medeiros. Declaro que o presente trecho da Ata da Reunião do Conselho de Administração de 26.05.2003 confere com o original transcrito em livro próprio. São Paulo, 26 de maio de 2003. Mauro Guilherme Jardim Arce, Presidente do Conselho de Administração. Ligia Quirves da Cruz Ferreira, Secretária Executiva do Conselho de Administração. Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 108.493/03-9 em 03.06.2003. Roberto Munerati Filho, Secretário Geral.



SECRETARIA

